

ATA DA 6ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO E 1º CÂMARA ITINERANTE NA COMUNIDADE DE JOÃO FERREIRA – EM 11/03/2019.

Às 19:00h, compareceram na Escola Municipal Edgard de Paiva Aguiar os Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente os Vereadores Eder Rodrigues Lopes e Raimundo Salema Ribeiro. Estava presente o Sargento Marcelo. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Ramon Teixeira Barbosa deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos e em seguida solicitou ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva. Não havendo correspondências a serem lidas, passou-se a Tribuna Livre, com manifestações dos representantes das comunidades dos Jardins do Continente, Serra do Doze, João Ferreira e Alto Triqueda. O Presidente esclareceu o motivo da Reunião Itinerante e em seguida passou a palavra aos moradores. A Senhora Nattália reivindicou para a comunidade dos Jardins do Continente: Falta de água, sendo que possuem duas caixas d’água. Uma externa e outra interna (uma sob a terra e outra não); A posição quanto a iluminação da Rua, lâmpadas queimadas e os braços de iluminação que estão faltando na maioria das Ruas do loteamento; O calçamento que está se desfazendo em meio aos morros que dificulta a transição de pessoas e veículos; A manutenção de limpeza das Ruas que foram iniciadas, mas não teve a continuidade no serviço (mato está crescendo) causando aparições de cobras e animais peçonhentos; Caminhão de lixo passando uma vez por semana não é o suficiente. Seria melhor que pudesse ser duas vezes por semana a coleta do lixo; Solução para as Ruas e principalmente para a Rua de acesso ao campo de futebol. Existe uma vala de um canto ao outro. A instalação de alambrado no campo também é necessária, pois contem risco de uma bola cair no mato e alguém ser picado por um animal peçonhento; Solução para uma obra inacabada em frente à residência Natália Rodrigues Teixeira. Obra iniciada pela Prefeitura e que foi solicitado ao pai da moradora para que comprasse o material de construção por que a Prefeitura não poderia fornecer e após dois anos o material está sendo desperdiçado e a obra não teve continuidade; Solução perante os remédios que estão faltando na USB de Coronel Pacheco; Consultas sendo entregues pela agente de saúde (em cima da hora) com um dia de antecedência e com isso às vezes não tem como comparecer à consulta; Melhoria na estrada sentido Juiz de Fora comunidade dos Jardins do Continente (acostamento). Bueiro entupido em frente à residência do Senhor Devanir (Lobinho), cuja água invade sua granja causando transtornos. O Senhor Chinelato, morador da comunidade dos Jardins do Continente disse que as reivindicações da Senhora Natália são antigas. Disse que os Vereadores fazem os requerimentos e o Prefeito não dá importância. Disse que na comunidade existem ruas que nunca foram calçadas. Disse que aprovaram o projeto do loteamento sem as mínimas estruturas. Considera covardia e desonestidade. Considera ausência do poder público na comunidade e deficiência de policiamento. Considera que a polícia deveria fazer as rondas com o geroflex desligado. Disse que no contrato de compra e venda das granjas possuem várias cláusulas e solicitou a um Vereador que essas fossem oficializadas. Explicou os motivos. Falou

sobre a falta do código de postura do município. Disse que a Prefeitura deveria solicitar que um ônibus fizesse uma linha na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Solicitou um posto de saúde na comunidade dos Jardins do continente. O senhor Frederico solicitou as respostas dos requerimentos do ano anterior. Foi respondido. O senhor Frederico considera que os Vereadores representam o município. Disse que ainda não viu uma nova Coronel. Considera que se têm coisas erradas existem vários meios de denuncia. Disse que a viatura está sempre no conserto e não sabe se é por falta de apoio. Disse que o gestor da gestão passada não era bom, mas que o atual também não está bom. Disse que os candidatos só aparecem em época de eleição. Disse que foi ao posto médico do município e não encontrou medicamentos. A Senhora Mariinha reclamou sobre sua cirurgia que foi solicitada a quase um ano e ainda não foi agendada. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que o loteamento da comunidade dos Jardins do Continente foi aprovado em outra gestão do atual gestor foi Prefeito e na gestão passada o loteamento foi passado a bairro do município de Coronel Pacheco. Disse que nessa época não estava como Vereador. Disse que se chegar para a Câmara Municipal outro projeto de loteamento como o outro, seu voto será não. O senhor Frederico disse que os Vereadores agora têm conhecimento da situação e que é irregular. Portanto solicitou providências. Propôs um abaixo assinado. Disse que é pra ser uma coisa bem feita. O Senhor Chinelato disse que a Comunidade dos Jardins do Continente é um bairro do município de Coronel Pacheco e como o município não possui o código de postura, um morador pode construir vários barracos em seu lote e fazer uma favela. Disse que obedeceu a todas as regras quando adquiriu sua granja do proprietário do loteamento e agora que pertence a Prefeitura pode ter bagunça. Disse que no granjeamento possuem várias piscinas grandes que gastam muita água. O senhor Frederico disse que quando trabalhou no município, houve momentos em que precisou do código de postura e foi passado que o mesmo é voto contra. Disse que os Vereadores podem solicitar o Executivo o código de postura. Disse que quando estava na ativa não gostava muito de se pronunciar, mas agora não tem mais problemas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que na época do loteamento do loteamento houve denúncias de cinco Vereadores e nada foi feito. Disse que no ano de 2017/2018 foi falado no código de postura e muitas pessoas do município foram contra. Disse que muitas pessoas possuem piscina que utiliza aos finais de semana e esvazia na segunda feira porque não pagam água. Disse que se falarem em hidrômetro acha que os Vereadores são contra a população. Disse que a média mundial é de 150L/dia e o município de Coronel Pacheco consome mais de 800L/pessoa. Disse que a água é cobrada uma taxa anual e nem todos pagam. Disse que moradores de outros municípios lavam carro no município de Coronel Pacheco. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio respondendo ao morador disse que o transporte público é direito do cidadão e dever do Estado. Falou sobre um taxi que o município possui que o proprietário é Senhor Luiz Fernando, mas que nunca esteve no ponto, sendo que por lei teria que permanecer por quatro horas e oito minutos por dia na praça. Apresentou o endereço do Senhor Luiz Fernando e disse que já se informou e o endereço é do Senhor Rodrigo Rezende. Passou o numero de celular do Senhor Luiz Fernando (31) 996773713. Apresentou o contrato do taxi. Disse que só participou um concorrente da licitação, mas que foi divulgada através do site e no jornal de maior circulação já que a Prefeitura Municipal não publica mais na AMM. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que alunos não podem ser transportados junto com passageiros. Disse que é obrigação de um Van com placa vermelha tem que retirar uma autorização do DEER com doze horas de antecedência. Disse que a Van sem a (ATF) a

multa mais barata é mais de mil reais. Disse que é preciso fiscalizar o taxi do município, mas muitas pessoas não têm condições financeiras de solicitar o mesmo. Sobre o código de postura disse que é cobrada a Prefeitura. Sobre o loteamento na comunidade dos Jardins do Continente, disse que a Câmara da época teve sua parcela de culpa. Disse que a solicitação da cirurgia da Senhora Mariinha será repassada a Secretária de Saúde. O Senhor Vanir disse que os moradores da comunidade dos Jardins do Continente querem a sede da associação e que será construída. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que desde o mês de dezembro que o posto de saúde do município não tem remédio. Considera que o Prefeito Municipal não tem consideração com seus funcionários. Disse que o código de postura já foi solicitado, mas considera que quanto houver política o município não terá o código de postura. Disse que o Ex gestor fez muitas coisas para o município e o atual gestor são doze anos na prefeitura e não tem nenhuma obra. Disse que o município contratou mais um motorista que já foi Vereador. Falou sobre a acuação que sofreu sobre proibição de caronas, explicou. Disse que os Vereadores são limitados. Disse que foi devolvido no final do ano um valor de cento e de mil reais à Prefeitura e sugeriram algumas coisas, inclusive o alambrado para o campo da comunidade do Jardins do Continente que foi negado. O Senhor Chinelato falou sobre medicamentos da farmácia básica. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio explicou qual foi a mudança em relação aos medicamentos que chegam para o município, que antes recebiam os medicamentos e hoje recebem a verba. Disse que às vezes o medicamento demora por estar passando por processo licitatório. Disse que para algumas coisas existe uma rapidez para um processo licitatório e para outros não existe a rapidez. Sobre a cirurgia da Senhora Mariinha disse que o Município de Coronel Pacheco cancelou a festa de carnaval, portanto existe essa verba que pode ser transferida. Disse que outros municípios que também cancelaram o carnaval transferiram a verba e apresentaram já o Prefeito do Município de Coronel Pacheco ainda não se sabe o que será feito com esse valor. Disse que a não resposta dos requerimentos vem de muito tempo pelo que já foi dito. Falou sobre o transporte municipal. Disse que código de postura tem que partir do Executivo Municipal e falou da sua importância. Disse que o município possui um fiscal de postura e não possui o código de postura. Disse que existe denúncias no Ministério Público quanto ao caso. Disse que para denúncias existem muitos meios, mas quando foi denunciada na mídia a situação da água na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio o Vereador Rafael foi criticado por ter sido um dos autores da denúncia. Os Vereadores Davis e Raimundo quando denunciaram o excesso de alunos no ônibus escolar também foram criticados. O Senhor Frederico questionou se um funcionário que seria oposição foi penalizado pela gestão. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio respondeu que sim ele mesmo. Esclareceu o motivo pelo qual sofreu a punição e como aconteceu. Disse que está como Vereador, mas é servidor público efetivo. Disse que a Prefeitura contratou mais motorista sendo que está licenciado. Considera que foi obrigado a licenciar e a Prefeitura contratando motorista. Disse que só voltará a ser motorista do município ao final de ano de 2020. O Vereador Helder Campos Camilo disse que o Ex gestor e o atual possuíam granjas na comunidade dos Jardins do Continente. Disse que caminhões deixaram de atender a comunidade dos Jardins do Continente para atender os moradores do assentamento. Elogiou o serviço do sargento Frederico, hoje reformado. Falou sobre a segurança no município. Disse que na gestão passada um ônibus do município que não circulou teve gasto de óleo diesel, corretivo e cadeira adquiridos com valores surreais. Disse que já apresentou onze denúncias no Ministério Público. O Vereador Rafael

Alberto Mourão disse que sobre as reivindicações da Senhora Natália já foi enviado um ofício ao Prefeito e será enviado o requerimento. Disse que o Prefeito tinha uma granja na comunidade dos Jardins do Continente e vendeu. Falou sobre uma cerca no açude da comunidade. Disse que o açude seria como área de lazer de toda comunidade, mas não foi documentado. Questionou como a comunidade não possui documentos se é cobrado IPTU e existe a lei na Câmara Municipal que o local passou a pertencer a Prefeitura. Disse que a Prefeitura Municipal possui uma engenheira ambiental que pode analisar o local do açude. Disse que os Prefeitos deveriam dar continuidade nas obras. Disse que a Senhora Filuta possui mais de noventa anos e está preocupada com o córrego próximo a sua residência. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que só espera que a Prefeitura dê a licença para que o mesmo possa ser limpo e a comunidade execute o serviço. Disse que aguardam a licença, pois precisa ser paga. Disse que já conversou diversas vezes com a chefe de gabinete. Disse que está muito ansioso e que não está querendo ir a Prefeitura conversar porque fica com receio de brigar. Disse que já está cansado de conversar com o Senhor José Macedo e não adianta só olha. Disse que foi acusado de tirar foto da máquina trabalhando em serviço particular. Disse que não tem problemas com o chefe de transporte. Considera que o Prefeito deu emprego a pessoas que não tem competência para tal cargo. Fez a leitura de resposta ao ofício solicitando os redutores de velocidade próxima a comunidade. Sugeriu que os moradores se reunissem e realizassem o serviço. Disse que solicitou lixeiras grandes e mais altas para a comunidade para evitar que animais espalhassem até o caminhão fazer a coleta. Falou o que foi indicado a ser realizado com o valor de cento e dez mil reais que a Câmara Municipal devolveu a Prefeitura. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa lembrou que no ano de 2017 esteve no local onde seriam as fábricas acompanhado de mais Vereadores e o Senhor Fernando Arthur engenheiro do DEER e que o assunto conversado foi passado ao Prefeito. Considera que os Prefeitos não querem fábricas para empregar, pois perdem na política onde usam oferecendo empregos. Disse que está insatisfeito com os pedidos que não são atendidos. . Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 22hs e 30 min. Ramon Teixeira Barbosa – Presidente, Felipe Fonseca Guerra – Vice-Presidente e Fagner Florêncio dos Santos – Secretário. Coronel Pacheco, 11 de março de 2019.